

## A Misericórdia Divina de Deus (parte 1 de 3): Deus o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia



Se alguém perguntasse, ‘Quem é seu Deus?’, a resposta do muçulmano seria: ‘O Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia’. De acordo com as fontes islâmicas, os profetas, embora enfatizassem o julgamento de Deus, também proclamaram Sua misericórdia. Na escritura islâmica, Deus Se introduz como:

**“Ele é Deus. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível. Ele é o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia.” (Alcorão 59:22)**

No vocabulário islâmico *ar-Rahman* e *al-Raheem* são derivados do substantivo *rahmah*, que significa “misericórdia”, “compaixão”, e “ternura amorosa”. *Ar-Rahman* descreve a natureza de Deus de ser Misericordioso, enquanto *al-Raheem* descreve Seus atos de misericórdia dispensados à criação, uma diferença sutil, mas que mostra que Ele é todo misericórdia.

**“Dize: ‘Invocai a Deus ou invocai ao Misericordioso. Qualquer que seja o nome que invoqueis, a Ele pertencem os mais belos nomes...’ (Alcorão 17:110)**

Esses dois Nomes são alguns dos mais frequentemente usados Nomes de Deus no Alcorão: *ar-Rahman* é usado cinquenta e sete vezes, enquanto *al-Raheem* é usado o dobro (cento e quatorze)<sup>[1]</sup>. Um transmite um sentido maior de ternura e carinho. O Profeta disse:

**“De fato, Deus é Gentil e ama a gentileza. Ele concede com gentileza o que Ele não concede com aspereza.” (Saheeh Muslim)**

Ambos também são atributos divinos que significam a relação de Deus com a criação.

**“Louvado seja Deus, o Senhor dos Mundos. O Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia.” (Alcorão 1:2-3)**

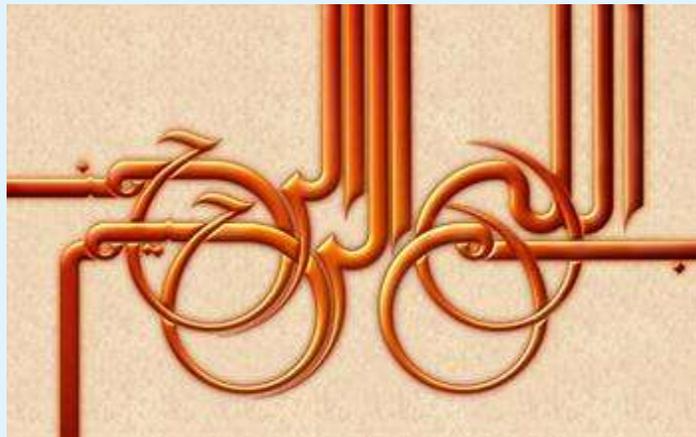
Em uma oração que os muçulmanos recitam pelo menos dezessete vezes ao dia, eles começam dizendo:

**“Em Nome de Deus, o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia. Louvado seja Deus, o Senhor dos Mundos; O Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia.” (Alcorão 1:1-3)**

Essas palavras ponderosas evocam uma resposta divina:

**“Quando o servo diz: ‘Louvado seja Deus, o Senhor dos Mundos’, Eu (Deus) digo: ‘Meu servo Me louvou.’ Quando ele diz: ‘o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia,’ Eu (Deus) digo: ‘Meu servo Me exaltou.’” (Saheeh Muslim)**

Esses nomes relembram um muçulmano continuamente da misericórdia divina que o rodeia. Todos os capítulos da escritura islâmica exceto um começam com a frase, ‘*Em Nome de Deus, o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia.*’ Os muçulmanos começam em Nome de Deus para expressar a sua dependência suprema Dele e se relembram da misericórdia divina toda vez que comem, bebem, escrevem uma carta ou realizam qualquer coisa importante. A espiritualidade floresce no mundano. A invocação no começo de cada ato mundano o torna importante, invocando a bênção divina sobre esse ato e o consagrando. A fórmula é um motivo popular de decoração em manuscritos e ornamentação arquitetônica.



**“Em Nome de Deus, o Misericordioso, o Dispensador de Misericórdia.” Caligrafia de Yousef, um artista holandês.**

Dispensar misericórdia requer alguém para quem a misericórdia é demonstrada. Aquele a quem se demonstra misericórdia deve precisar dela. A misericórdia perfeita é cuidar dos necessitados, enquanto a misericórdia infinita

abrange os necessitados ou não, se estendendo desse mundo até a maravilhosa vida após a morte.

Na doutrina islâmica, os seres humanos desfrutam de uma relação pessoal com o Deus Misericordioso, Amoroso, sempre pronto a perdoar pecados e responder às orações, mas Ele não é misericordioso no sentido humano de sentir tristeza e pena de alguém que está sofrendo. Deus não se torna humano para entender o sofrimento. Ao contrário, a misericórdia de Deus é um atributo apropriado à Sua santidade, trazendo ajuda e favores divinos.

A misericórdia de Deus é vasta:

**“Dize: ‘A misericórdia de vosso Senhor é infinita...’ (Alcorão 6:147)**

Se estendendo à toda a existência:

**“...mas Minha misericórdia abrange todas as coisas...” (Alcorão 7:156)**

A criação em si é uma expressão do favor, misericórdia e amor divinos. Deus nos convida a observar os efeitos de Sua misericórdia ao nosso redor:

**“Vejam (Ó humanos), os sinais da misericórdia de Deus – como ele vivifica a terra depois de morta...” (Alcorão 30:50)**

## **Deus Ama o Compassivo**

Deus ama compaixão. Os muçulmanos vêem o Islã como uma religião de misericórdia. Para eles, seu Profeta é um presente de misericórdia de Deus para toda a humanidade:

**“E (portanto, Ó Profeta) Nós não te enviamos senão como [uma evidência de Nossa] misericórdia para os mundos.” (Alcorão 21:107)**

Assim como eles acreditam que Jesus foi uma misericórdia de Deus para as pessoas:

**“E Nós fizemos dele um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte.” (Alcorão 19:21)**

Uma das filhas do Profeta Muhammad, que Deus o exalte, lhe enviou as notícias de seu filho doente. Ele a lembrou de que Deus é Aquele Que dá e Aquele Que tira, e que todos têm um termo determinado. Ele a lembrou de ser paciente. Quando as notícias da morte de seu filho o alcançaram, lágrimas de compaixão rolaram em seus olhos. Seus companheiros se surpreenderam. O Profeta de Misericórdia disse:

**“Isso é compaixão que Deus colocou nos corações de Seus servos. De todos os Seus servos, Deus só tem misericórdia daquele que é compassivo.” (Saheeh Al-Bukhari)**

Abençoados são os misericordiosos, porque eles receberão misericórdia, como o Profeta Muhammad disse:

**“Deus não terá misericórdia daquele que não é compassivo com as pessoas.” (Saheeh Al-Bukhari)**

Ele também disse:

**“O Misericordioso tem misericórdia com os misericordiosos. Tenha misericórdia daqueles na terra, e o Único acima dos céus terá misericórdia de você.” (At-Tirmidhi)**

---

#### Footnotes:

[1] Ao contrário, “Misericordioso” não aparece como um nome divino na Bíblia. (Jewish Encyclopedia, ‘Names of God,’ (*Enciclopédia Judaica, ‘Nomes de Deus’*) - p. 163)

## (parte 2 de 3): Sua Abrangência

A misericórdia divina envolve toda a existência, permanecendo para sempre. O Senhor cuidadoso da humanidade é misericordioso com ela, cheio de compaixão. O nome de Deus, *Ar-Rahman*, sugere que Sua misericórdia amorosa é um aspecto definidor de Seu ser; a totalidade de Sua compaixão é ilimitada; como um oceano sem fundo e sem portos. Ar-Razi, um dos eruditos islâmicos clássicos escreveu, ‘É inimaginável para a criação ser mais misericordiosa do que Deus!’ De fato o Islã ensina que Deus é mais misericordioso com um ser humano do que sua própria mãe.

Na misericórdia abundante de Deus, Ele envia a chuva para produzir frutos que sustentam o corpo humano. A alma também precisa de intensa nutrição espiritual, da mesma forma que o corpo precisa de alimento. Em Sua misericórdia abundante, Deus enviou profetas e mensageiros para os seres humanos e revelou escrituras para sustentar o espírito humano. A Misericórdia Divina se apresentou no Torá de Moisés:

**“...em sua inscrição havia orientação e misericórdia para os que veneram a seu Senhor.” (Alcorão 7:154)**

E a revelação do Alcorão:

**“...Essa [revelação] é clarividência de vosso Senhor para prover orientação e misericórdia a um povo que crê.”  
(Alcorão 7:203)**

A misericórdia não é concedida por algum mérito dos ancestrais de alguém. A Misericórdia Divina é concedida por ações de acordo com a Palavra de Deus e por ouvir sua recitação:

**“E esse (Alcorão) é um Livro que Nós fizemos descer, bendito: segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes Sua misericórdia. (Alcorão 6:155)**

**“E quando for recitado o Alcorão, ouvi-o e escutai-o em silêncio, na esperança de obterdes misericórdia de Deus.”  
(Alcorão 7:204)**

A Misericórdia é resultado de obediência:

**“Então, (Ó crentes!) cumpri a oração e concedei o zakah, e obedeei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia de Deus.” (Alcorão 24:56)**

A misericórdia de Deus é a esperança do homem. Conseqüentemente, os crentes suplicam a Deus por Sua misericórdia:

**“A aflição recaiu sobre mim, mas Tu és o mais Misericordioso dos misericordiosos!” (Alcorão 21:83)**

Eles suplicam pela misericórdia de Deus para os crentes:

**“Ó Senhor nosso! Não nos desvieis os corações da verdade após teres nos guiado; e concede-nos a Tua misericórdia. Verdadeiramente, Tu és o Concessor de Dádivas.” (Alcorão 3:8)**

E eles suplicam a misericórdia de Deus para seus pais:

**“...Ó Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, quando eu era criança!” (Alcorão 17:24)**

## **Distribuição da Misericórdia Divina**

A misericórdia divina envolve em seus braços o crente e o descrente, o obediente e o rebelde, mas na vida que está por vir ela estará reservada aos crentes. *Ar-Rahman* é misericordioso com toda a criação no mundo, mas Sua misericórdia está reservada aos crentes na vida que está por vir. *Ar-Raheem* dispensará Sua misericórdia aos crentes no Dia do Juízo:

**“...Com Meu castigo alcançarei a quem quiser. E Minha misericórdia abrange todas as coisas. Então, a conferirei aos que são piedosos, e pagam o zakah, e aos que crêem em Nossos sinais. Os que seguem o [último] Mensageiro, o Profeta iletrado - que encontram descrito no Torá e no Evangelho...”**  
(Alcorão 7:156-157)

A distribuição divina de misericórdia é descrita pelo Profeta do Islã:

**“Deus criou cem porções de misericórdia. Ele colocou uma porção entre Sua criação e devido a isso eles têm compaixão uns com os outros. Deus reservou as noventa e nove porções restantes para o Dia do Juízo, para agraciar Seus servos.”** (*Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, Al-Tirmidhi, e outros.*)

Uma mera porção de misericórdia divina preenche os céus e a terra, os humanos amam uns aos outros, os animais e pássaros bebem água.

A misericórdia divina que será manifestada no Dia do Juízo é mais vasta que o que vemos nessa vida, assim como a punição divina será mais intensa do que nós experimentamos aqui. O Profeta do Islã explicou a dualidade extrema desses atributos divinos:

**“Se um crente soubesse que punição Deus reservou, ele se desesperaria e nenhum deles imaginaria ir para o Paraíso. Se um descrente conhecesse a misericórdia abundante de Deus, nenhum deles temeria não ir para o Paraíso.”** (*Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, Al-Tirmidhi*)

Ainda assim, na doutrina islâmica, a misericórdia divina supera a ira divina:

**“De fato, a Minha misericórdia supera a Minha punição.”** (*Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*)

### **(parte 3 de 3): O Pecador**

A misericórdia de Deus está intimamente próxima de cada um de nós, esperando para nos envolver quando estivermos prontos. O Islã reconhece a propensão humana ao pecado, porque Deus criou o homem fraco. O Profeta afirmou:

**“Todos os filhos de Adão erram constantemente...”**

Ao mesmo tempo, Deus nos deixa saber que Ele perdoa os pecados. Continuando no mesmo hadith:

**“...mas os melhores entre aqueles que erram constantemente são os que constantemente se arrependem.”** (*Al-Tirmidhi, Ibn Majah, Ahmad, Hakim*)

Deus diz:

**“Dize: ‘Ó Meus servos, que pecaram contra suas almas! Não vos desesperéis da Misericórdia de Deus, porque Deus perdoa todos os pecados. Ele é o Perdoador, o Misericordioso.’ (Alcorão 39:53)**

Muhammad, o Profeta de Misericórdia, foi encarregado de transmitir as boas novas a todos os povos:

**“Dize a Meus servos que Eu sou de fato Perdoador, Misericordioso.” (Alcorão 15:49)**

O arrependimento atrai a Misericórdia Divina:

**“...Por que não implorais o perdão de Deus, para obter Sua misericórdia?” (Alcorão 27:46)**

**“...a misericórdia de Deus está próxima dos benfeitores.” (Alcorão 7:56)**

Desde os tempos antigos, a misericórdia salvadora de Deus resgatou o crente da perdição:

**“E quando chegou Nosso julgamento, por Nossa misericórdia salvamos Hud e aos que creram com ele...” (Alcorão 11:58)**

**“E quando chegou Nosso julgamento, por Nossa misericórdia salvamos Shuayb e aos que creram com ele...” (Alcorão 11:94)**

A totalidade da compaixão de Deus em relação ao pecador pode ser vista a seguir:

## **1. Deus Aceita o Arrependimento**

**Deus deseja voltar-se para vós, mas os que seguem sua luxúria desejam que vos desvieis (Dele) para bem longe.” (Alcorão 4:27)**

**“Não sabiam eles que Deus aceita o arrependimento de Seus servos e recebe suas caridades, e que Deus é Perdoador, Misericordioso.” (Alcorão 9:104)**

## **2. Deus Ama o Pecador que Se Arrepende**

**“...Porque Deus ama aqueles que se voltam para Ele constantemente...” (Alcorão 2:22)**

O Profeta disse:

**“Se a humanidade não cometesse pecados, Deus criaria outras criaturas que cometeriam pecados, então Ele as perdoaria, porque Ele é Perdoador, Misericordioso.” (Al-Tirmidhi, Ibn Majah, Musnad Ahmed)**

### **3. Deus Fica *Satisfeito* Quando o Pecador se Arrepende Porque Ele se Dá Conta que Tem um Senhor que Perdoa Pecados!**

O Profeta disse:

**“Deus fica mais satisfeito com o arrependimento de Seu servo do que qualquer um de vocês ficaria se encontrasse seu camelo no qual estava cavalgando no deserto árido, após ele ter escapado levando seu alimento e bebida. Depois de ter se desesperado, ele foi para uma árvore e deitou sob sua sombra. Então enquanto se desesperava, o camelo veio e parou do seu lado, e ele pegou suas rédeas e gritou de alegria, ‘Ó Deus, Tu és meu servo e eu sou teu Senhor!’ – cometendo esse erro (de palavras) devido à alegria excessiva.” (Saheeh Muslim)**

### **4. O Portão do Arrependimento Está Aberto Dia e Noite**

A misericórdia divina concede perdão todos os dias e noites do ano. O Profeta disse:

**“Deus estende Sua Mão à noite para aceitar o arrependimento de alguém que pecou durante o dia, e Ele estende Sua Mão durante o dia para aceitar o arrependimento de alguém que pecou durante a noite – até chegar o dia em que o sol nascerá no Ocidente (um dos maiores sinais do Dia do Juízo).” (Saheeh Muslim)**

### **5. Deus Aceita o Arrependimento Mesmo Se os Pecados Forem Repetidos**

Repetidamente Deus mostra Sua compaixão com o pecador. A ternura amorosa de Deus com os Filhos de Israel pode ser vista antes do pecado do bezerro dourado ser cometido. Deus lidou com Israel de acordo com Sua compaixão, e mesmo após eles pecarem, Ele lidou com eles em misericórdia. *Ar-Rahman* diz:

**“...e quando fizemos a promessa a Moisés durante quarenta noites [no Monte Sinai] e em sua ausência tomastes o bezerro [dourado] por divindade se tornado malfeitores. Ainda assim, depois disso, vos indultamos, para serdes agradecidos.” (Alcorão 2:51-52)**

O Profeta disse:

**“Um homem cometeu um pecado e então disse, ‘Ó meu Senhor, perdoe meu pecado,’ e Deus disse, ‘Meu servo pecou e então percebeu que tem um Senhor que pode perdoar pecados e pode puni-lo por isso.’ Então o homem repetiu o pecado e disse, ‘Ó meu Senhor, perdoe meu pecado.’ Deus disse, ‘Meu servo pecou, e então percebeu que tem um Senhor que pode perdoar pecados e pode puni-lo por isso.’ Então o homem repetiu o pecado (a terceira vez), então disse, ‘Ó meu Senhor, perdoe meu pecado.’ Deus disse, ‘Meu servo pecou, então ele percebeu que tem um Senhor que pode perdoar pecados e pode puni-lo por isso. Faça como quiser, porque eu o perdoei.’” (Saheeh Muslim)**

## **6. Entrar no Islã Apaga Todos os Pecados Anteriores**

O Profeta explicou que aceitar o Islã elimina todos os pecados anteriores do novo muçulmano, independentemente de quão sérios eles foram, com uma condição: que o novo muçulmano aceite o Islã puramente por Deus. Algumas pessoas perguntaram ao Mensageiro de Deus, ‘Ó Mensageiro de Deus! Seremos responsabilizados pelo que fizemos durante os dias de ignorância antes de aceitar o Islã?’ Ele respondeu:

**“Quem quer que aceite o Islã puramente por Deus não será responsabilizado, mas quem o fizer por alguma outra razão será responsabilizado pelo período antes do Islã e depois.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)**

Embora a misericórdia de Deus seja suficiente para cobrir qualquer pecado, ela não libera o homem de sua responsabilidade de se comportar corretamente. Disciplina e trabalho árduo são requeridos no caminho para a salvação. A Lei da Salvação no Islã leva em conta a fé e a manutenção da Lei, não meramente a crença em Deus. Nós somos imperfeitos e fracos e Deus nos criou dessa forma. Quando falhamos em cumprir a Lei sagrada, o Deus Amoroso está pronto para perdoar. O perdão é recebido simplesmente através da confissão de seus pecados a Deus somente e implorando por Sua misericórdia, tendo uma firme intenção de não retornar ao erro. Mas deve-se sempre lembrar que o Paraíso não é conquistado pela virtude dos atos de alguém somente, mas é concedido pela misericórdia divina. O Profeta de Misericórdia deixou claro esse fato:

**“Nenhum de vocês entrará no Paraíso apenas pelos seus atos.’ Eles perguntaram, ‘Nem mesmo você, Ó Mensageiro de Deus?’ Ele disse, ‘Nem mesmo eu, a menos que Deus me cubra com Sua graça e misericórdia.’” (Saheeh Muslim)**

A crença em Deus, a manutenção de Sua Lei, e boas ações, são consideradas *arazão*, não o preço para admissão no Paraíso.